



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 62**



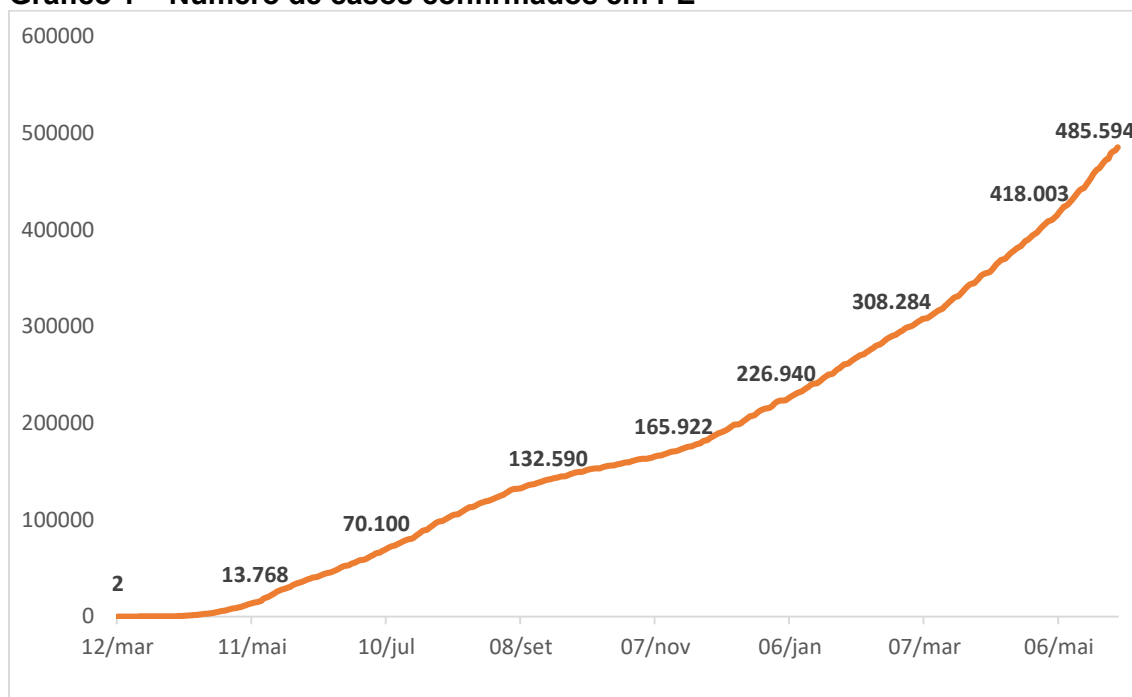
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

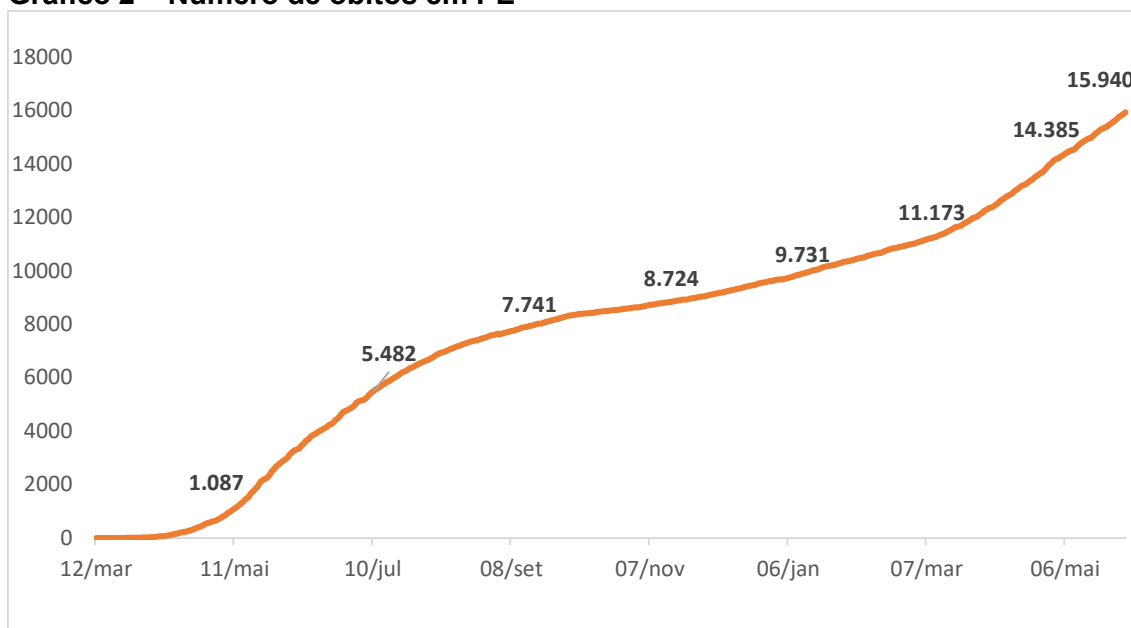
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 01/06/2021, apresentava 16.624.480 casos confirmados e 465.199 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 01/06/2021 (447º dia após o registro inicial), apresentava 485.594 casos confirmados e 15.940 óbitos.

**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



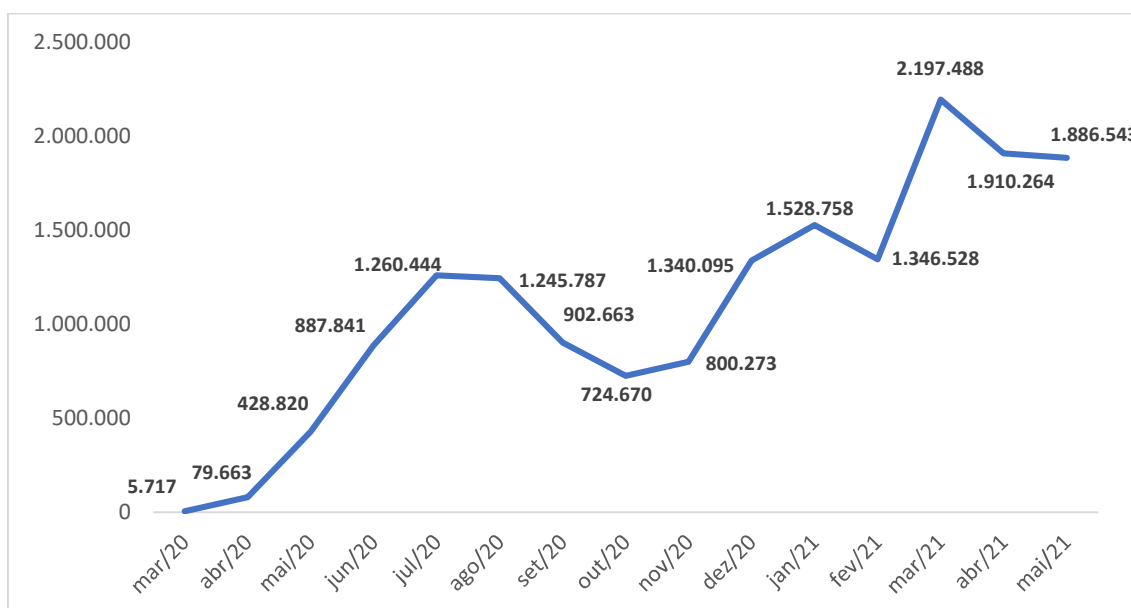
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

**Gráfico 2 – Número de óbitos em PE**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

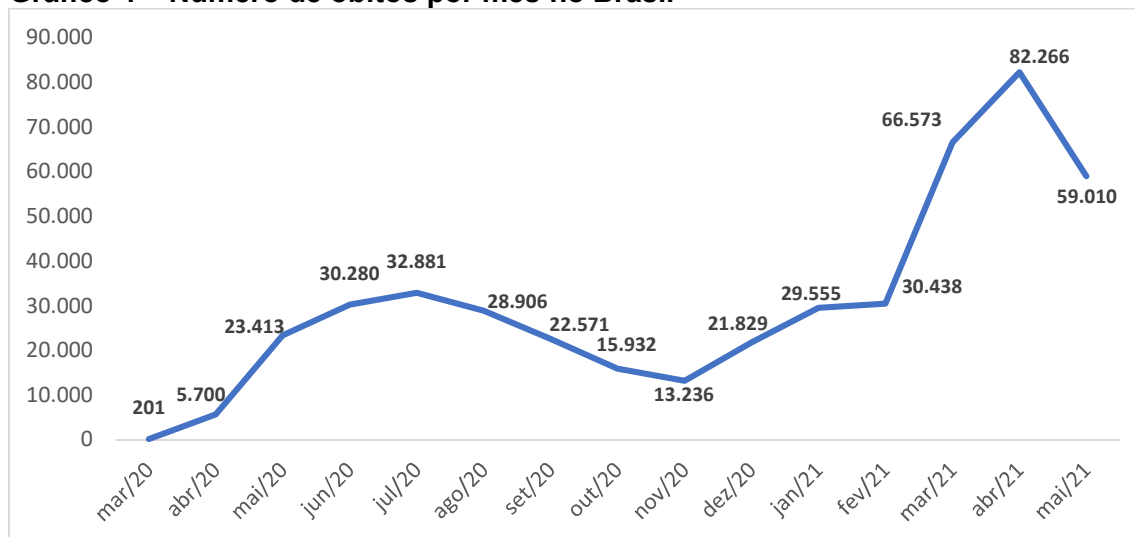
O mês de março/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 2,19 milhões de registros. Em maio/21 (terceiro mês com maior quantitativo de infectados, desde o início da pandemia), houve uma queda de 1,24% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

**Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil**

Fonte: Ministério da Saúde.

Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de abril/21 foi aquele que apresentou o maior quantitativo, com 82.266 mortes. Em maio/21 (terceiro mês com maior número de óbitos, desde o início da pandemia), houve uma queda de 28,27% no número de mortes em relação ao mês anterior.

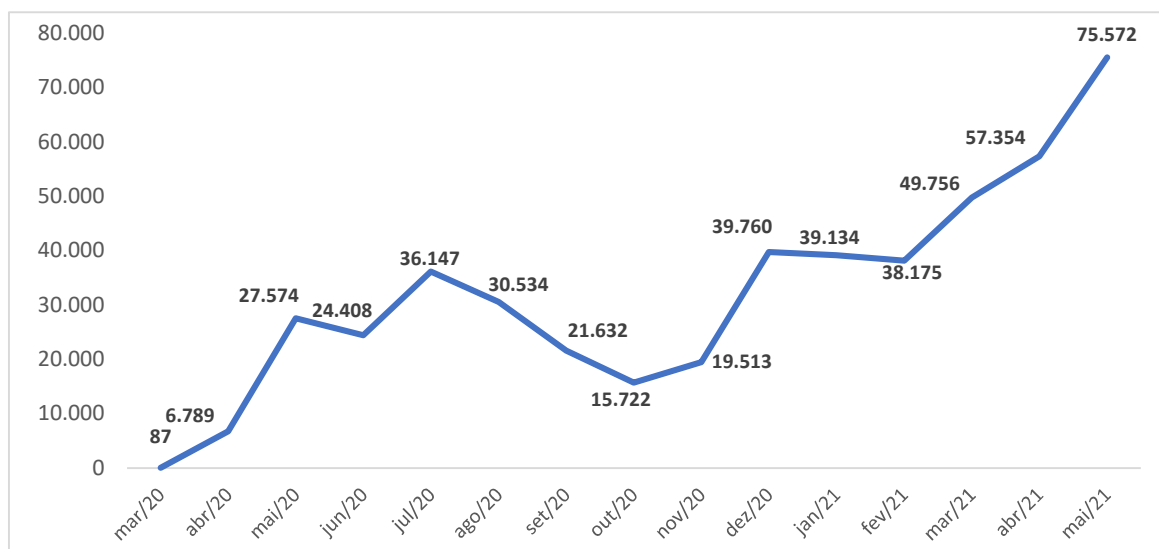
**Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil**



Fonte: Ministério da Saúde.

O mês de maio/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 75.572 registros. Em relação ao mês de abril/21 (mês que até então havia registrado o maior quantitativo, com 57.354 casos), houve um aumento de 31,76% no número de confirmações.

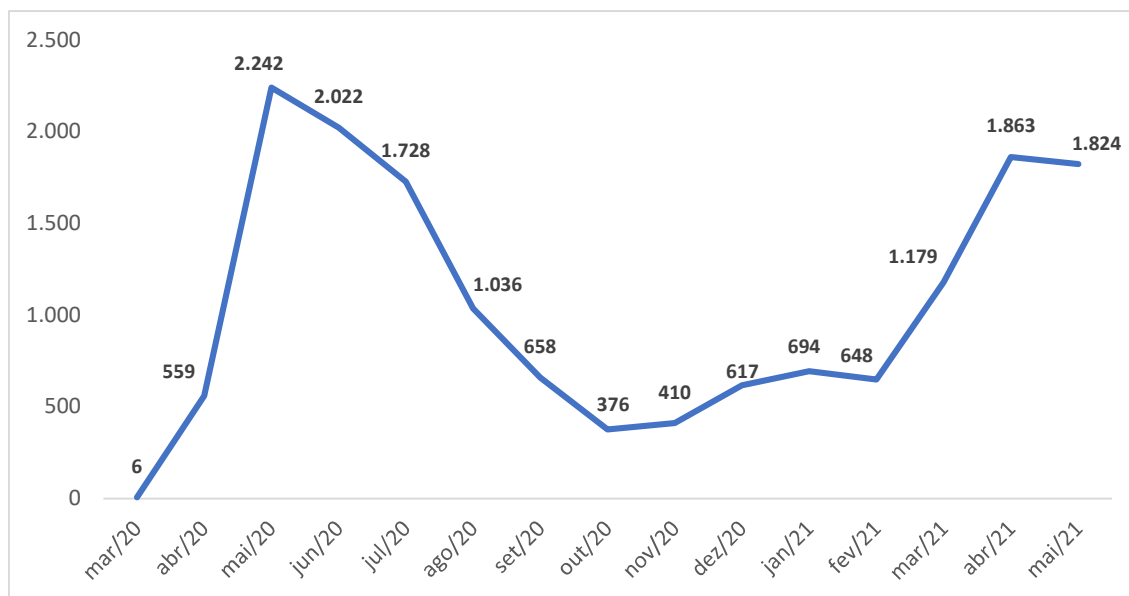
**Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio/20 foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no estado, com 2.242 mortes. O mês de maio/21, com 1.824 mortes, registrou uma redução de 2,09% em relação ao mês de abril/21; esse quantitativo corresponde a 81,36% do pico mensal do número de óbitos em Pernambuco.

**Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE**

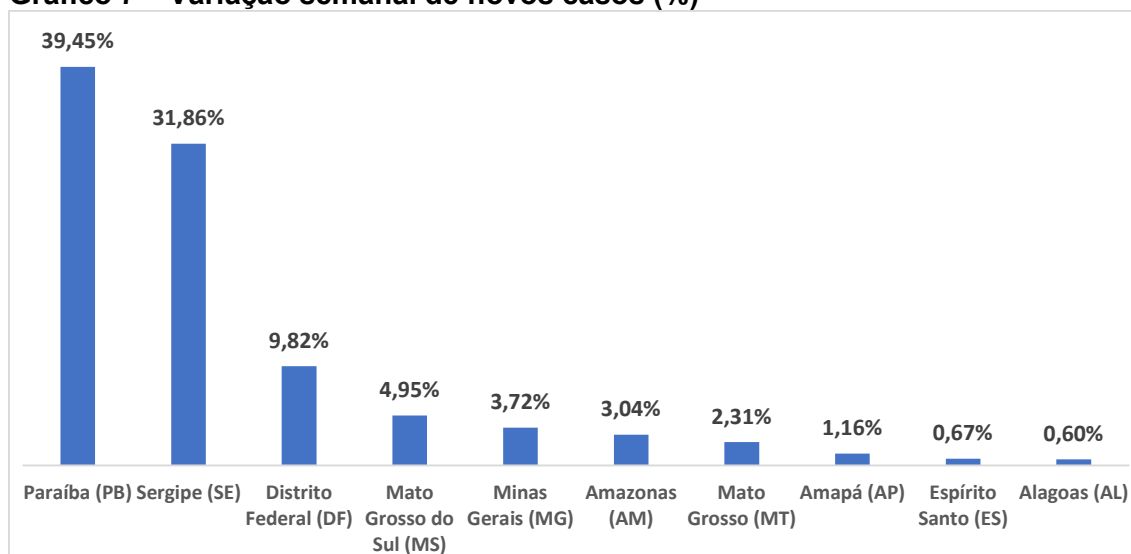


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 25/05 a 01/06/2021, o país apresentava 430.271 novos casos de Covid-19 e 13.168 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 461.373 e 12.981, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 6,74% na quantidade de novos casos e um aumento de 1,44% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (25/05 a 01/06), a Paraíba era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 39,45%, seguido por Sergipe (31,86%) e Distrito Federal (9,82%).

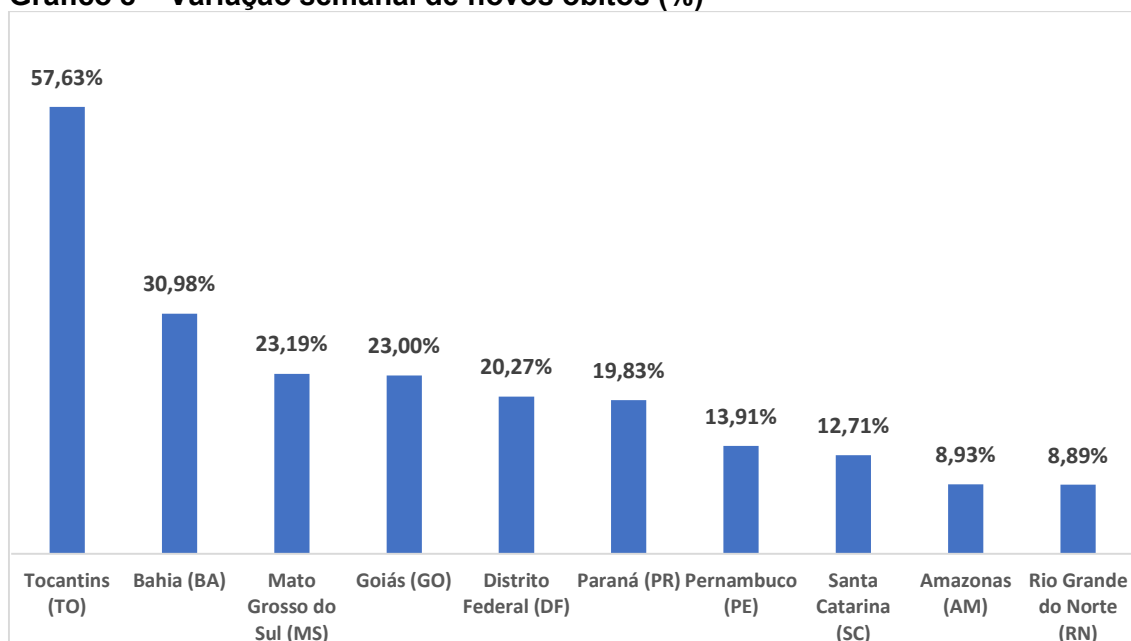
Pernambuco, com 18.325 novos casos, apresentava uma redução de 13,46% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (21.176), e ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

**Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Tocantins apresentou o maior crescimento percentual, com 57,63%, seguido por Bahia (30,98%) e Mato Grosso do Sul (23,19%).

Pernambuco, com 475 novos óbitos, apresentava um aumento de 13,91% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (417), e ocupava a 7ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

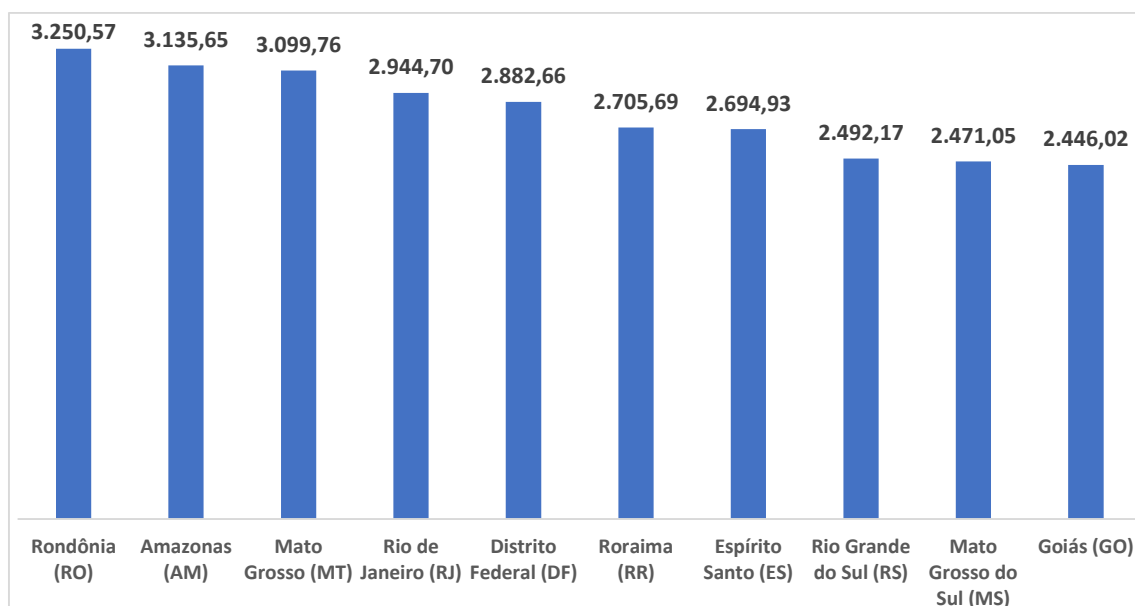
**Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 01/06/2021, Rondônia era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.250,57 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Amazonas (3.135,65) e Mato Grosso (3.099,76). Cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.213,68 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.667,88, ocupava a 24ª colocação entre os estados brasileiros.**

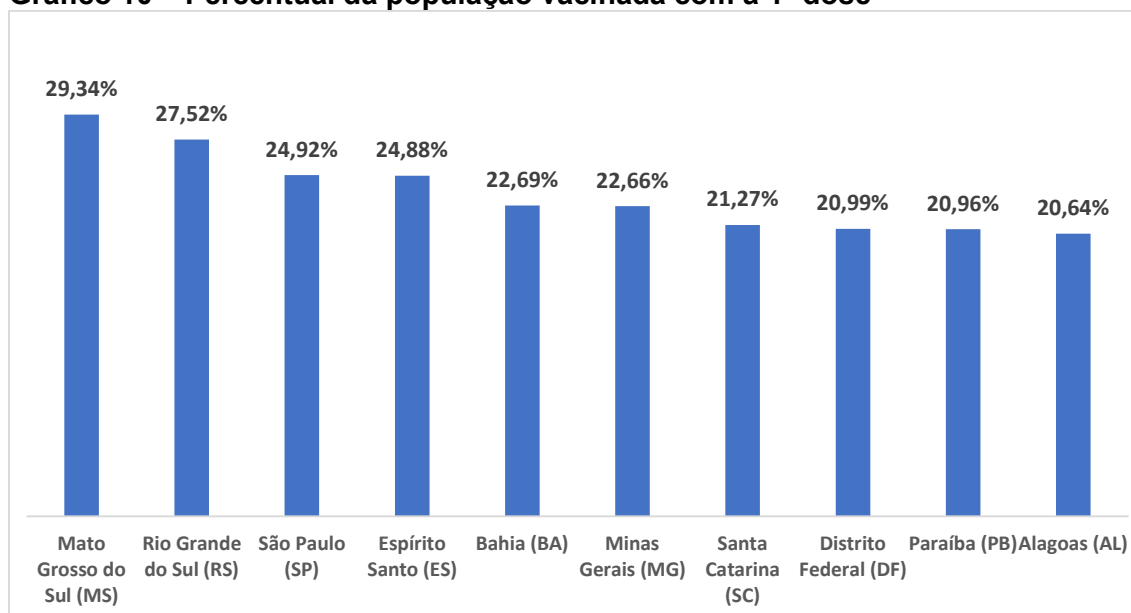
**Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população que recebeu a primeira dose entre os estados brasileiros.

Até o dia 31/05/2021, o Mato Grosso do Sul era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados no país, com 29,34% da população imunizada com a primeira dose. **Pernambuco, com um percentual de 19%, ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros.** Cabe registrar ainda que, em todo o Brasil, o percentual de vacinados com a primeira dose até essa data era de 21,58% da população.

**Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com a 1ª dose**

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país.